



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE MEIOFAUNÍSTICA E A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO ESTUÁRIO DO RIO CAPIBARIBE

Victoria Eduarda Rocha da Fonseca¹, Renata Carolina Maria da Cuz², Swane Sâmia de Moraes Reis³, William Johnsom da Silva⁴, Klyvia Leuthier dos Santos⁵, Betânia Cristina Guilherme⁶
E-mail: victoriaeduardarf@gmail.com

1 Escola Lions Parnamirim, Dois Irmãos, Recife.

23456 Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus sede.

O estuário do Rio Capibaribe apresenta múltiplos usos, entre eles irrigação, transporte, abastecimento, pesca, turismo e lazer. As características físicas, químicas e hidrodinâmicas desses ecossistemas proporcionam condições ótimas para o habitat de muitos organismos marinhos, dentre esses está a meiofauna, que é composta por pequenos invertebrados bentônicos que medem menos de 1mm e vivem em diversos ambientes como os estuários e as praias. Esses organismos facilitam a biomineralização da matéria orgânica, servem de alimento para outros animais e são ótimos indicadores de poluição. Esse trabalho teve como objetivo mostrar o procedimento de coleta e lavagem das amostras, identificação dos animais e enfatizar a importância da educação socioambiental na comunidade escolar e ribeirinha. A área de estudo foi o estuário do Rio Capibaribe localizado na zona urbana da cidade de Recife-PE, formado pela confluência dos rios Capibaribe, Tejipió, Jiquiá, Jordão e Pina. A metodologia utilizada em campo foi uma coleta do sedimento do estuário do Rio Capibaribe onde foi utilizado um tubo de PVC do tipo *corer*, este inserido até 10 cm de profundidade para retirada do sedimento, sendo coletadas três réplicas. O sedimento coletado foi misturado com formol salino a 4% e acondicionados em potes plásticos e conduzidos ao Laboratório de Estudos Meiofaunísticos e Socioambientais (LEMS), em laboratório esse material foi lavado com um jogo de peneiras geológicas de 300 μ m e 45 μ m, triado estereomicroscópios e identificados a nível de grandes grupos taxonômicos. Além disso, foi feita uma apresentação para os estudantes do 2º ano do ensino médio do EREM Cândido Duarte mostrando as principais características dos grupos da meiofauna e sua importância ecológica e ambiental, assim como as técnicas de coletas usadas em campo, quais os ambientes que esses grupos são encontrados e os impactos que eles sofrem com a poluição. Nos resultados obtidos podemos perceber a predominância do grupo Nematoda seguido pela Turbellaria e Ostracoda. Dos invertebrados bentônicos Nematoda sempre apresenta a maior abundância da meiofauna, pois possuem características e formas de adaptação a mudanças que ocorrem no ambiente causadas por diferentes fatores.

Palavras-chave: Bentos, Educação, Meiofauna.

Área do Conhecimento: Zoologia de invertebrados e educação ambiental.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E